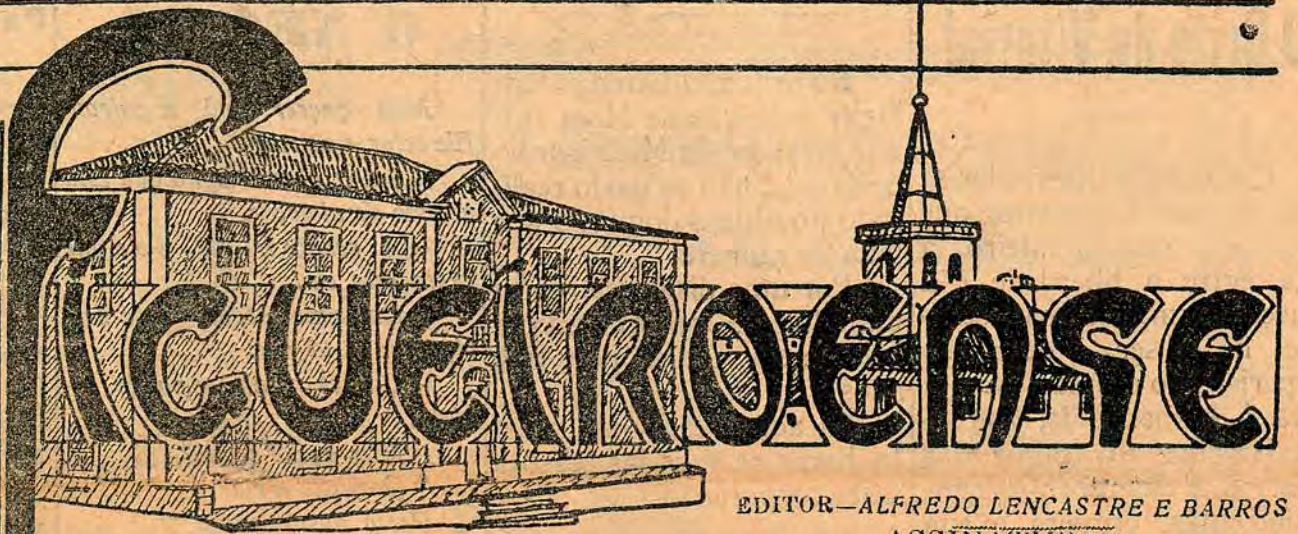




Redactor—João Ferreira de Carvalho

Propriedade da empresa União Figueirense



Sob a direcção das comissões politicas do Partido Republicano Portuguez
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR—ALFREDO LENCASTRE E BARROS

ASSINATURAS

Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional
Tiragem 1:000 exemplares

Comp. e imp. nas officinas da «União Figueirense»

A China no conflito europeu

XIII

Sobre a singular situação internacional — escreve o insigne diplomata francez, Mr. Léon Bourgeois — a Liga Portuguesa da Paz, com sede em Lisboa, por proposta do seu benemerito auxiliar e correspondente em Cuba (Alemtejo) no sentido d'eu ser consultado com o unico e supremo fim de pronunciar-me sem reserva, visto a situação europea não a comportar, sobre a questão da arbitragem e desarmamento das potencias, consoante a definição dada pelo Conde de Mourawieff, ministro dos negocios estrangeiros da Russia, nas suas circulares que foram a essencial base da convocação das Conferencias Haya, cuja sessão inaugural foi a 18 de maio de 1899, dia do 31.º anniversario natalicio de Sua Magestade o Czar Nicolau II.

O autor da proposta em questão foi o publicista portuguez, sr. Fazenda Junior, cuja devotada simpatia pela França tornaram de ha muito o seu nome algo popular no nosso paiz, mas o incansavel propagandista do pacifismo não logrou vêr a sua proposta aprovada pela Liga, de que fora um dos mais prestantes auxiliares.

O sr. Fazenda Junior enviou a sua proposta ao Bureau Centrale pour la Paix, de Berne, que aprovou, conjuntamente com uma moção de saudação proposta por Mr. Elie Ducommun — seu presidente primeiro e depois seu secretario geral — concebida nos termos que passo a transcrever:

«O Bureau Centrale pour la Paix, de Berne, sauda no publicista e fervoroso propagandista do Ideal Pacifico, o portuguez sr. Fazenda Junior, o inicio duma nova e mais feliz era para a Europa.»

A saudação, ora transcrita, significou a aprovação das suas propostas, entre'elas a da consulta, que me foi feita.

Sei perfeitamente que a situação internacional é muito grave e, a despeito mesmo de todos os esforços dos mais consagrados estadistas de todo o Mundo culto, a conflagração europea é inevitavel numa epoca que não pode já

vir longe.

Dos artigos do sr. Fazenda Junior sobre politica internacional, muitos dos quaes têm sido integralmente transcritos na imprensa franceza, ingleza e norteamericana, acompanhados de importantes e mui significativos comentarios, depreende-se mui claramente que do inevitavel choque dos interesses das potencias euro-

O sr. Fazenda Junior é de parecer que, dada a hipotese de surgir dum ora outro momento a já de ha muito esperada conflagração europea, a propria neutralidade do seu paiz não se poderá manter; como igualmente não se manterá a neutralidade dos demais pequenos paizes da Europa.

A causa primordial da futura e inevitavel conflagração será o choque entre o pan-germanismo e o pan-slavismo no Oriente, o seu protesto apenas um capricho de diplomata, um amão do impe-

membros de que já nada de util e pratico se podia fazer contra a marcha fatál da evoluçáo historica.

Quanto á previsão de Mr. Léon Bourgeois foi principalmente o duelo d'esferas de influencia na Peninsula Balkanica entre a Alemanha e Austria—dum lado— e a Russia do outro—por rivalidades de predominio na Servia e o atentado de Seravej a principal origem do conflito europeo.

1—Julho.

Fazenda Junior

S. JOÃO

Grupo de senhoras que serviu o jantar ás creanças



- 1.º plano de pé: As sr.ªs D. Adelaide Tomaz Agria, D. Maria Mercês, D. Engracia de Jesus, D. Celeste David, D. Maria Carreira e D. Laura Neto.
2.º plano de pé: As sr.ªs D. Maria do N. Tomaz Agria, D. Izaura Ferreira, D. Maria Quaresma d'Oliveira, D. Maria da Piedade Perdigão, D. Maria Augusta Ferreira, D. Aida Simões, D. Belmira Tomaz Agria, D. Maria d'Assunção Agria e menino Rui d'Alpoim
3.º plano sentadas: As sr.ªs D. Casimira Dias Mendes, D. Irene de Freitas, D. Maria Amelia d'Abreu, D. Maria de Lourdes Carvalho Noronha, D. Irene de Paiva Godinho, D. Laura Carreira, D. Irolinda Nunes, D. Luiza Garcia e os meninos Luiz Leitão e Maria Paulina Leitão,
4.º plano sentadas: As meninas Ester Carreira, Emilia de Freitas, Dulce Garcia, Aurora de Freitas, Maria Eliza, Remedios Rodrigues Agria e Helena Garcia.

peas, especialmente nas questões colonias e economicas, hade surgir a farsca incendiária, o vulcão que um dia abraçará todo o Mundo.

O denominado Tribunal Arbitral para o desarmamento internacional, com sede na Haya, por muito digna de louvor que seja a sua dedicação pela sagrada causa da paz, infelizmente nada poderá fazer e—na enunciação deste principio estou completamente de acordo com o modo de ver e de sentir do publicista em questão.

rador Guilherme, ou um atentado.

Assim tenho respondido ao convite que me foi dirigido.

*

* *

Foi uma áderrocada para os sonhos da Liga Portuguesa da Paz a abalissatã resposta de Mr. Léon Bourgeois.

A Sociedade, tão auspiciosa mente fundada pela prestigiosa escritora sr.ª D. Alice Pestana, dissolveu-se por convicção de seus

DIGNO DE REGISTO

MILHO

Nos ultimos mercados semanaes, aos domingos, tem aparecido grande quantidade de milho, ficando já muito por vender.

A administração do concelho tambem tem uma grande porção deste cereal, que deve exceder o consumo até á nova colheita.

O seu preço, 1\$20, tem-se conservado, sendo natural que ele baixe, pois a abundancia no mercado é grande, e já ha muito centeio novo, estando para breve o corte do trigo.

Oxalá assim seja.

Abonos e assistencia a mobilizados

Comquanto tenha sido dada a maior publicidade, quer por intermedio da imprensa, quer por intermedio das autoridades administrativas, ao Decreto n.º 2498 de 11 de Julho de 1916, que estabelece as condições em que as familias das praças convocadas para serviço extraordinario, teem direito ao abono das subvenções que o mesmo decreto criou, são novamente avisadas as praças e suas familias que não tenham requerido de que o devem fazer desde já, afim de aproveitarem as vantagens que o aludido decreto lhes concede, pois que, em breve, serão tomadas as medidas necessarias para a liquidação de contas.

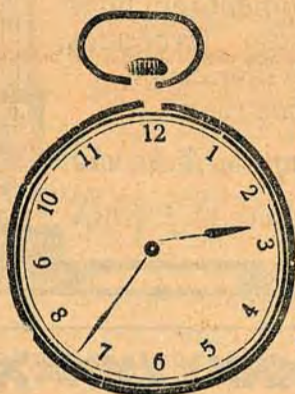
Manoel Abreu

Saiu para Lisboa, onde aguarda a chegada de seu irmão e nosso amigo, sr. José dos Santos Abreu, o nosso presado amigo Manoel dos Santos Abreu, grande proprietario e capitalista, desta vila.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE
Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento.

Acessorios para bicicletas, pneumaticos e camaras d'ar

Compra libras e peças em ouro antigo.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

BARATEIRO DO POVO

É o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brin-

Solu, cabedaes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Correspondente das Companhias de Seguros "A Lisbouense e Indmnisadora,,

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao
BARATEIRO DO POVO
em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.
Tambem ha avulso, uma especialidade
d'esta casa que não reacia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE,"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

ATLANTICA COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 500 CONTOS

SÊDE PORTO—LOYOS, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—«ATLANTICA», Porto.—Telefones: Administração 1.986—Secção Expediente, 1.306—Secção Maritima, 2.105—Agencia, 1.897.

DELEGAÇÕES e Agencias em Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockolmo, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New-York, Boston, Atenas, Bordeus, Marselha, Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Santa Maria.

1:800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo e inundações.—Seguros contra mortes e accidentes d'animaes.—Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916

153 CONTOS.

BANQUEIROS

J. M. Fernandes Guimarães & C.^a
Joaquim Pinto Leite Filho & C.^a—Porto
Banco Nacional Ultramarino
London County & Westminster Bank
Pinto Leite & Nephews—Londres
Crédit Lyonnais—Paris
Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com Companhias inglezas, francezas, italianas, russas, dinamarquezas, suecas, norueguesas e hespanholas.

AGENTES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GODINHO & PINTO

Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

CASAS BANCARIAS

do Banco Commercial de Lisboa
» Nacional Ultramarino
» Aliança do Porto
» Economia Portuguesa
» do Minho
» Lisboa & Açores e das

Credit Franco-Portugais
José Henriques Tosta & C.^a Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C.^a
J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
Pinto da Fonseca & Irmão
Borges & Irmão

Gobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.

Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc,
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.